

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



OPORTUNIDADES NA AUSTRÁLIA PARA PRODUTOS PLÁSTICOS DE USO AGROPECUÁRIO

Data: 15/12/2025

Posto: Camberra/Austrália

Palavras-chave: Austrália; plásticos; agropecuária

Responsáveis: Daniela de Moraes Aviani, Adida Agrícola em Camberra; Uran Joshi,
Assistente Técnico

SUMÁRIO:

Apresenta-se oportunidades de mercado na Austrália para produtos plásticos aplicados à agricultura, como filmes agrícolas, filmes para mulching, bags de silagem, caixas e pallets plásticos e sistemas de irrigação. A busca por tecnologias de ponta em irrigação, cultivo protegido e conservação e armazenamento de produtos sustenta a forte demanda australiana por insumos plásticos. A capacidade limitada de fabricação também gera oportunidades para os exportadores. O documento identifica segmentos de nicho onde produtos brasileiros podem competir, mapeia distribuidores e organizações relevantes e destaca feiras e dias de campo em 2026 que oferecem oportunidades estratégicas para inserção comercial.

Demanda por produtos plásticos na agricultura australiana

A Austrália possui mais de 25 milhões de hectares destinados à agricultura, com forte concentração de áreas produtivas em Queensland, Nova Gales do Sul e Victoria. O setor agrícola local caracteriza-se pelo uso intensivo de irrigação, sistemas de cultivo protegido e técnicas de preservação e armazenamento de forragens, atividades que elevam a demanda por produtos plásticos especializados.

Apesar do consumo expressivo, o país mantém uma estrutura industrial relativamente pequena para a manufatura de plásticos, em razão de limitações de escala e da forte competitividade das importações. Como resultado, grande parte dos insumos plásticos utilizados na agricultura é importada, principalmente da China, Índia e Estados Unidos.

Os principais fabricantes domésticos são: [AGRU Australia](#), [Fabtech](#), [Jaylon Geomembranes](#), [ABGAL](#), [Icon Plastics](#), [Pipe King](#) e [Amcor](#).

Panorama das importações australianas

Importar produtos plásticos costuma ser economicamente mais vantajoso para compradores australianos do que produzir localmente, mesmo considerando os custos logísticos. Em 2024, as importações abrangeram ampla gama de itens — desde filmes plásticos e geomembranas até tecidos técnicos, cordoaria sintética, embalagens flexíveis e componentes de máquinas agrícolas.

A predominância dos asiáticos no fornecimento está associada à alta competitividade industrial, redes logísticas consolidadas e menores custos de produção. Esse ambiente reforça a necessidade de o Brasil buscar nichos específicos para diferenciar e valorizar seus produtos, sobretudo em segmentos que possam oferecer desempenho técnico, confiabilidade e atendimento regulatório adaptado às condições locais.

A tabela a seguir apresenta uma visão geral das importações da Austrália em 2024 por código HS:

Código HS	Descrição	Milhões US\$	Principais países exportadores
392010	Chapas de polímeros de etileno, não reforçadas, sem suporte, densidade ≥ 0,94, espessura ≤ 19 micra, em rolos ≤ 66 cm	346	China, Malásia, Tailândia
392112	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas de PVC	17	China, Taiwan, Israel
392113	Outras chapas e lâminas de poliuretano	19	China, Áustria, EUA
420329	Luvas, mitenes e semelhantes de couro natural ou reconstituído	25	China, Índia, Paquistão
540771	Tecidos contendo ≥ 85% de filamentos sintéticos, crus ou branqueados	0,28	China, EUA, Alemanha
540772	Tecidos contendo ≥ 85% de filamentos sintéticos, tintos	1,8	EUA, China, Indonésia
560314	Falsos tecidos de filamentos sintéticos/artificiais, peso > 150 g/m²	22,5	EUA, Alemanha, China
560750	Cordéis, cordas e cabos de fibras sintéticas	18,3	China, EUA, Reino Unido
610520	Camisas masculinas de malha de fibras sintéticas ou artificiais	98,6	China, Vietnã, Bangladesh

611430	Outras peças de malha de fibras sintéticas ou artificiais	129,6	China, Bangladesh, Vietnã
611693	Luvas e mitenes de malha de fibras sintéticas	24,9	China, Sri Lanka, Coreia
630532	Contêineres flexíveis para produtos a granel	53	Tailândia, Vietnã, China
630533	Sacos de malha de polietileno ou polipropileno	36	China, Tailândia
630720	Cintos e coletes salva-vidas	15,7	China, EUA, Reino Unido
640340	Calçados de couro com biqueira metálica	86,8	China, Indonésia, Vietnã
640690	Outras partes de calçados	19,8	China, Portugal, Espanha
650610	Capacetes e artefatos de proteção	82,2	China, EUA, Japão
650691	Chapéus e artefatos de borracha	4,5	China, Malásia, EUA
650699	Outros chapéus e artefatos, mesmo guarnecidos	21	China, México, Vietnã
820140	Machados, podões e ferramentas semelhantes	3	China, Finlândia, Índia
843290	Partes de máquinas agrícolas, hortícolas ou florestais para preparo/trabalho do solo	51	China, EUA, Canadá
900490	Óculos de segurança	237	China, Tailândia, Taipei

Estratégias para exportadores brasileiros

Diante da forte concorrência asiática no fornecimento de produtos plásticos para uso agropecuário, as empresas brasileiras devem buscar nichos de maior valor agregado, especialmente aqueles que demandam desempenho técnico superior. Entre as oportunidades destacam-se filmes com propriedades específicas, soluções para horticultura protegida, embalagens robustas para colheita e transporte, sistemas de irrigação de alta durabilidade e contêineres flexíveis. Para aprofundar o conhecimento sobre a dinâmica do mercado australiano, é fundamental participar de feiras setoriais e realizar visitas técnicas a distribuidores, o que permite avaliar a demanda, mapear canais de entrada e compreender preferências regionais.

Recomenda-se que a estratégia de entrada seja realizada por meio dos distribuidores, já que, no modelo australiano, os produtores rurais adquirem insumos quase exclusivamente por intermédio dessas redes. Assim, torna-se prioritário estabelecer contato direto com compradores técnicos das principais redes, agendando apresentações institucionais e disponibilizando materiais específicos, como catálogos adaptados às necessidades locais. Também é importante uma avaliação prévia dos aspectos logísticos envolvidos, incluindo definição de volumes mínimos, planejamento de fornecimento e análise da viabilidade de manutenção de estoque local.

A realização de parcerias logísticas pode fortalecer a competitividade brasileira frente aos fornecedores asiáticos. Entre as alternativas, destacam-se a armazenagem local em parceria com distribuidores, a consolidação de pedidos por meio dos portos de Brisbane, Sydney ou Melbourne e a adoção de prazos padrão de entrega acompanhados de acordos de reposição programada.

Outra abordagem complementar consiste na oferta de programas-piloto com validação em campo. Os distribuidores australianos valorizam testes comparativos, o que favorece a disponibilização de kits de amostras, películas e bobinas ajustadas a diferentes aplicações, bem como a realização de ensaios

de durabilidade sob condições específicas do país, como radiação UV intensa, salinidade e abrasão. Relatórios técnicos consolidados a partir desses testes contribuem significativamente para a tomada de decisão dos compradores.

Por fim, considera-se fundamental o desenvolvimento de parcerias institucionais para ampliar a visibilidade do produto brasileiro. Organizações como a *Plastics Industry Manufacturers of Australia* (PIMA), a *Horticulture Industry Network* e a *Protected Cropping Australia* (PCA) oferecem acesso direto a produtores e empresas do setor. A colaboração pode assumir diversas formas, incluindo webinars, estudos técnicos, demonstrações e ações conjuntas de promoção, fortalecendo a inserção das empresas brasileiras no mercado australiano.

Importadores, distribuidores e organizações de interesse

Na Austrália, identificam-se quatro grandes redes de varejistas e fornecedores de insumos agrícolas que concentram parcela significativa da distribuição no setor:

[AgLink Member Retailers](#)

Rede formada por 13 empresas independentes que operam em mais de 235 localidades em todos os estados e territórios australianos. Possui forte presença regional e relações consolidadas com clientes e comunidades locais.



[Australian Independent Rural Retailers \(AIRR\)](#)

Grupo com mais de 220 varejistas rurais independentes, cuja atuação conjunta garante expressivo poder de compra em todo o país. Dispõem de ampla gama de produtos adaptados às características dos mercados locais e oferecem elevada flexibilidade para atender diferentes perfis de clientes.



[Nutrien Ag Solution](#)

Maior empresa de agronegócio da Austrália e principal distribuidora de insumos e fertilizantes do país. Oferece ainda assessoria técnica especializada em diversas áreas, como agricultura de precisão, comercialização de gado e lã, serviços agrícolas, gestão de recursos hídricos, finanças, seguros, mercadorias e imóveis rurais.



[Elders](#)

Empresa tradicional e uma das maiores do agronegócio australiano, com rede de atuação que abrange todas as regiões do país. Seu portfólio inclui insumos agrícolas, prestação de serviços técnicos, seguros, imóveis e outras soluções voltadas ao meio rural.



Organizações e associações australianas do setor de plásticos

PIMA (Plastics Industry Manufacturers of Australia)

Associação setorial que representa empresas e fornecedores envolvidos no processamento de plásticos e outros materiais poliméricos na Austrália.

Horticulture Industry Network

Rede composta por 29 organizações — 19 nacionais e 10 estaduais — que atuam diretamente com pelo menos 16.000 produtores e gestores de terras, por meio de estruturas de representação amplas e já consolidadas.

Protected Cropping Australia (PCA)

Entidade de referência no país para o setor de cultivo protegido, representando produtores comerciais que cultivam culturas em ambientes totalmente ou parcialmente estruturados.

Dias de campo e feiras relevantes em 2026

Field days (dias de campo)

Sugere-se, inicialmente, realizar uma visita a esses eventos a fim de avaliar a dinâmica do setor agrícola australiano no setor e facilitar a construção de conexões comerciais, além da identificação de produtos com potencial em mercados de nicho.

Os destaques nos principais estados agrícolas da Austrália são:

- [Elmore Field Days](#) – 6 a 8 de outubro, Victoria
- [FarmFest](#) – 2 a 4 de junho, Queensland
- [AgQuip](#) – 18 a 20 de agosto, Nova Gales do Sul

Feiras comerciais

As feiras com foco no varejo, relevantes sobretudo, para embalagens alimentícias são:

- [Fine Food Australia](#): Principal feira anual dos setores de *foodservice* e hospitalidade na Austrália. Reúne mais de 900 expositores distribuídos em 12 categorias
Data: 31 de agosto a 3 de setembro, Melbourne
- [FoodPro](#): Evento líder da indústria de processamento de alimentos e bebidas, realizado a cada três anos. Conta com mais de 350 expositores nacionais e internacionais distribuídos em oito áreas temáticas, incluindo processamento, embalagens e materiais de embalagem.
Data: 26 a 29 de julho, Melbourne